

Organização do processo de trabalho da enfermagem no setor de curativos: relato de experiência

Organization of the nursing work process in the bandage sector: experience report

Organización del proceso del trabajo de enfermería en la sala de curaciones: informe de experiencia

Recebido: 23/09/2020 | Revisado: 25/09/2020 | Aceito: 30/09/2020 | Publicado: 02/10/2020

Manuella Reis de Almeida Holovaty

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6550-8660>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: manuellaholovaty17@gmail.com

Monique Alves Mendes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8905-8783>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: moniquealvesm@gmail.com

Raissa Luz de Figueiredo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3182-3056>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: raissa.luzfigueiredo@gmail.com

Maritza Consuelo Ortiz Sánchez

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0131-9489>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: morsa_peru@yahoo.com

Maria Lelita Xavier

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3014-733X>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: lery108@hotmail.com

Érica Brandão de Moraes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3052-158X>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: ericabrandao@id.uff.br

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4488-4912>

Universidade Federal Fluminense

E-mail: geilsavalente@id.uff.br;

Miriam Marinho Chrizostimo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7498-4637>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: miriammarinho@id.uff.br

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF) sobre a organização do processo de trabalho no setor de curativos na atenção primária. **Metodologia:** Pesquisa do tipo relato de experiência, realizada no primeiro semestre do ano de 2019, baseada na vivência dos acadêmicos de enfermagem de uma Universidade Pública acerca do processo de trabalho dos enfermeiros do setor de curativos de uma Policlínica Regional no município de Niterói-RJ. **Resultados e discussão:** Observou-se que a realização de cada etapa do processo de trabalho é empregada pelos profissionais de enfermagem no setor de curativos, em busca da melhora clínica e segurança do paciente como produto final. O setor é gerenciado por uma enfermeira, cujo trabalho compreende planejamento, comunicação, assistência qualificada, ensino, pesquisa e relações éticas. Desse modo, ressalta-se que a boa comunicação enfermeira-técnica, enfermeira-paciente, prática abordando minuciosamente cada etapa do processo de trabalho e baseada em evidências garante o atendimento diferenciado, assertivo e tendo como produto final a segurança do paciente. **Considerações finais:** O presente estudo contribuiu para a formação do aprendizado dos acadêmicos envolvidos no que diz respeito ao processo de trabalho e gerenciamento. O desempenho do enfermeiro gerente está diretamente relacionado com o bom funcionamento de um setor, posto sua autonomia e qualificação para o trabalho realizado, sendo este objeto de estudo em sua formação.

Palavras-chave: Enfermagem; Gerenciamento da Prática Profissional; Atenção primária de saúde.

Abstract

Objective: To report the experience of undergraduate nursing students at the Universidade Federal Fluminense (UFF) on the organization of the work process in the bandage sector in primary care. **Methodology:** Research of the type of experience report based on the experience of nursing students at a Public University about the work process of nurses in the bandage sector of a Regional Polyclinic in the city of Niterói-RJ. The practice took place in the first half of 2019. The object, agents, instruments, purpose, methods and products, components of the work process were taken into account. **Results and discussion:** It was observed that the completion of each stage of the work process is carried out by nursing professionals in the hospital sector, in search of the best clinic and patient safety as the final product. The sector is run by a nurse, whose work includes planning, communication, qualified assistance, teaching, research and ethical relationships. Therefore, it is emphasized that good nursing-technical, nursing-patient communication, a practice that comprehensively addresses each step of the work process and is based on evidence, ensures differentiated, assertive care and the final product is patient safety. **Final considerations:** The present study contributed to the formation of the learning of the academics involved with regard to the work and management process. The performance of the nurse manager is directly related to the good functioning of a sector, given its autonomy and qualification for the work performed, and this object of study in its formation.

Keywords: Nursing; Professional Practice Management; Primary health care.

Resumen

Objetivo: Informar la experiencia de los estudiantes de licenciatura en enfermería de la Universidade Federal Fluminense (UFF) sobre la organización del proceso de trabajo en la sala de curaciones en atención primaria. **Metodología:** Investigación del tipo de informe de experiencia a partir de la experiencia de estudiantes de enfermería de una Universidad Pública sobre el proceso de trabajo de enfermeras en la sala de curaciones de un Policlínico Regional en el municipio de Niterói-RJ. La práctica se llevó a cabo en el primer semestre de 2019. Se tuvo en cuenta el objeto, agentes, instrumentos, finalidad, métodos y productos, componentes del proceso de trabajo. **Resultados y discusión:** Se observó que la realización de cada etapa del proceso de trabajo es empleada por profesionales de enfermería en la sala de curaciones, en busca de la mejora clínica y la seguridad del paciente como producto final. La sala está dirigida por una enfermera, cuya labor comprende la planificación, la comunicación, la asistencia cualificada, la docencia, la investigación y las relaciones éticas. Así, se enfatiza que

la buena comunicación enfermero-técnico, enfermero-paciente, práctica que aborda de manera exhaustiva cada paso del proceso de trabajo y se basa en la evidencia, garantiza un cuidado diferenciado, asertivo y el producto final es la seguridad del paciente. Consideraciones finales: El presente estudio contribuyó a la formación del aprendizaje de los académicos involucrados con respecto al proceso de trabajo y gestión. El desempeño del enfermero gerente está directamente relacionado con el buen funcionamiento de un sector, dada su autonomía y calificación para el trabajo realizado, y este objeto de estudio en su formación.

Palabras clave: Enfermería; Gestión de la práctica profesional; Atención primaria de salud.

1. Introdução

Desde a concepção da enfermagem como profissão, a divisão do trabalho entre os diferentes membros da equipe teve na gerência o elo de articulação das atividades e de sua integração ao processo de trabalho em saúde na sua totalidade (Rossi & Silva, 2005). Segundo Sanna (2007), “Pode-se definir processo de trabalho como a transformação de um objeto determinado em um produto determinado, por meio da intervenção do ser humano que, para fazê-lo, emprega instrumentos”.

O processo de trabalho em enfermagem pode ser compreendido em diferentes subprocessos: Assistir, administrar, pesquisar, ensinar e participar politicamente, em que cada qual dispõe de seus próprios elementos e coabitam em diferentes situações e considera-se os seus componentes: objeto, agentes, instrumentos, finalidades, métodos e produtos (Sanna, 2007).

Nessa perspectiva, a organização do processo de trabalho em enfermagem está inserida em todos os níveis de atenção à saúde. O nível primário caracteriza-se como porta de entrada preferencial do Sistema único de Saúde (SUS). Possui um espaço privilegiado de gestão do cuidado das pessoas e cumpre papel estratégico na Rede de Atenção à Saúde (RAS), servindo como base para o seu ordenamento e para a efetivação da integralidade (Brasil, 2017).

Nesse contexto, pacientes com lesões que possuem falha na integridade da pele, sejam causadas por trauma ou comorbidades, são de relevância para tratamento na atenção básica de saúde, cuja sala de curativos é o espaço destinado para a assistência especializada que garanta a melhora efetiva do cliente. Neste setor, o enfermeiro torna-se o agente principal do processo de trabalho para o tratamento das feridas, tendo em vista seu protagonismo no trabalho gerencial e assistencial, realizando as avaliações e procedimentos para promover assistência

sistematizada, tendo como base seus conhecimentos técnico-científicos.

No âmbito gerencial, os instrumentos de trabalho do enfermeiro envolvem os recursos humanos e sua organização, sendo executados por diferentes ferramentas (planejamento, dimensionamento, recrutamento e seleção, educação continuada, supervisão, avaliação, entre outras ações). Este processo abrange outros recursos, como os materiais, instalações e equipamentos, gerando condições para a realização do cuidado integral (Felli & Peduzzi, como citado em de Andrade et al., 2019).

A organização desse processo de trabalho no setor reflete diretamente na segurança do paciente. Promover ações de segurança do paciente têm sido reconhecidos como um dos componentes mais importantes para a melhoria da qualidade em saúde. Segurança do paciente é um termo definido mundialmente como um conjunto de ações voltadas para redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde (Brasil, 2013). Logo, estabelece-se como produto final no planejamento de uma assistência de qualidade.

Assim sendo, o estudo teve por objetivo relatar a experiência de acadêmicos do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF) sobre a organização do processo de trabalho no setor de curativos na atenção primária. Na prática, o saber gerencial é o guia com o qual se realiza com autonomia processos de trabalho, desse modo, o acadêmico que envolve-se na realidade está além de apenas fazer cumprir as diretrizes curriculares nacionais ao estar habilitado para gerenciar o trabalho da equipe de enfermagem, mas fazê-lo com primazia.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa tipo relato de experiência, em uma Policlínica Regional localizada no município de Niterói-RJ, classificada quanto à natureza da prestação dos serviços de atenção à saúde como de baixa e média complexidade, vinculada ao Sistema Único de Saúde-SUS, desenvolvida a partir da observação dos discentes de enfermagem de uma Universidade Federal acerca do processo de trabalho da enfermagem no setor de curativos.

A presente pesquisa foi realizada no período do primeiro semestre acadêmico do ano de 2019, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem, do sexto período de Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF), durante o ensino teórico-prático da disciplina de Gerência em Enfermagem I, sob a supervisão

docente. Esta prática foi realizada em grupos com carga horária de 60 horas.

3. Resultados e Discussão

A realização dos cuidados prestados no cotidiano do setor de curativos em busca da melhora clínica da ferida é feita por profissionais qualificados para este fim (Brasil, 1987). No desenvolvimento do atendimento ao usuário que realiza o seu tratamento no setor de curativos da policlínica observada, a assistência se inicia na logística de atendimento que ocorre em dois turnos, de 8h-13h e das 14h-17h, havendo no intervalo entre os turnos uma desinfecção de baixo nível na sala de curativos. São distribuídas 40 senhas diárias, sendo 20 para turno da manhã e 20 para a tarde, por ordem de chegada dos pacientes para atendimento.

O setor é gerenciado por uma enfermeira que também realiza as intervenções assistenciais, em caráter individual, não afastando esses dois processos no seu ofício. Além disso, conta com uma técnica de enfermagem que auxilia e realiza procedimentos. Na prática, costuma-se distanciar o processo de assistir e gerenciar, posto que, muitas vezes, a atividade administrativa afasta o profissional do cuidado direto. Diante disso, deve-se enfatizar que são processos interdependentes e que implicam diretamente na qualidade do cuidado (Lanzoni et al., 2015).

Previamente à realização do procedimento, a enfermeira coleta os dados para o histórico, avalia a ferida e toma a decisão quanto a melhor cobertura para cada paciente tendo como relevância sua comorbidade. Em seguida, separa todo o material que será utilizado de acordo com cada situação e desenvolve com o paciente um trabalho de educação e ensino, através de orientações acerca dos cuidados para minimizar complicações. O aspecto da ferida, a conduta realizada e a cobertura utilizada pela enfermeira são registradas na evolução de enfermagem, documento que respalda o profissional quanto aos cuidados realizados com o paciente. É de suma importância que o registro seja feito de forma clara, reflexiva e precisa para que haja a continuidade da assistência, além da avaliação do serviço. O enfermeiro tem sua autonomia no setor, respaldado através do conselho federal de enfermagem, sendo responsável pela participação na formulação de protocolos, avaliação, seleção e incorporação de novas tecnologias, para prevenção e tratamento das feridas (COFEN, 2018).

A melhora ou recuperação da qualidade de vida do paciente através de uma assistência sistematizada é o objetivo final, uma vez que feridas, sejam elas de qualquer extensão, podem causar limitações e por vezes prejudicar a vida diária e aspectos sociais do indivíduo (Prado et al., 2016). Neste sentido, aplicam-se métodos como a sistematização da assistência de

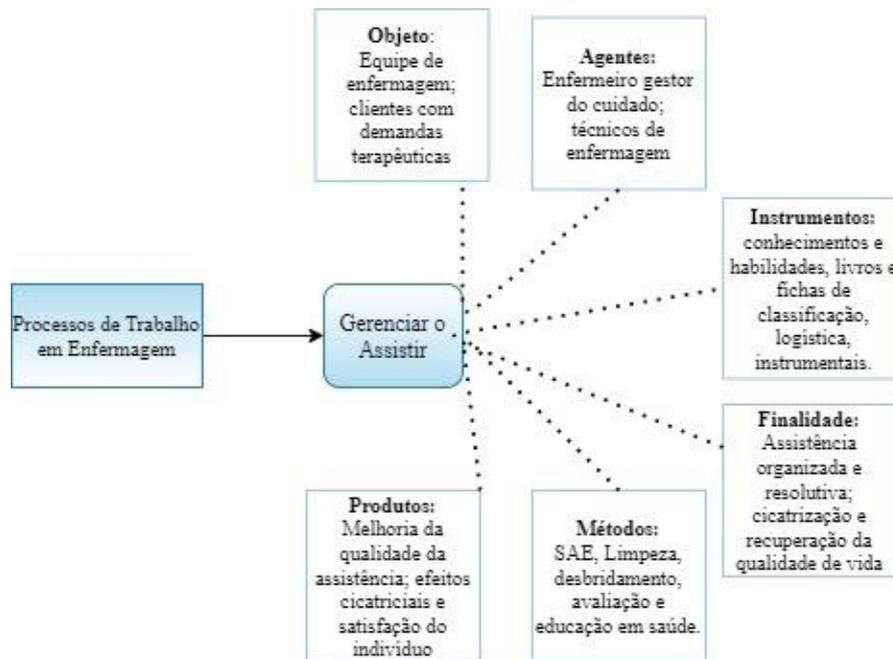
enfermagem (SAE), limpeza, desbridamento e avaliação do objeto do trabalho em questão, além da educação em saúde desenvolvida com os pacientes acerca dos cuidados domiciliares com o curativo, respeitando a singularidade de cada um. Por fim, obtém-se como resultado procedimentos executados de forma integral e estruturada, os efeitos cicatriciais e satisfação do usuário (Dantas, Torres & Dantas, 2011).

O processo de trabalho administrar em enfermagem, além de visões unicamente burocráticas, diz respeito as ações desenvolvidas para o engajamento do cuidado em saúde visando a melhor organização do setor. Dentro da sala de curativos observada na experiência, compreende como agente principal a enfermeira que tem como finalidade em seu trabalho promover a assistência segura ao paciente utilizando um planejamento eficaz, uma organização e coordenação efetivas, trazendo uma melhor execução e avaliação dos serviços realizados na assistência ao paciente por ela e sua equipe.

Mais uma estratégia utilizada pela enfermeira do setor é a manutenção de um livro de ocorrências, onde são registrados os curativos realizados no dia e os respectivos clientes atendidos como forma de controle administrativo mensal de presença feito pela unidade. Outra atividade importante é a abertura de uma guia Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS) de preenchimento diário, o qual contém a classificação dos curativos da seguinte forma: curativo I: sem perda tecidual/suturas cirúrgicas e curativo II: com perda tecidual. O SIA/SUS, implementado desde 1994, registra a produção ambulatorial para fins de fonte de dados dos fluxos físicos e financeiros dos procedimentos (Pinto et al., 2018).

A correlação entre os processos de gerenciar e assistir é complexa, porém estão sempre vinculadas, uma vez que a administração é a atividade meio para possibilitar com qualidade a realização da assistência, logo perpassam o setor de cuidados diretos aos pacientes (Felli & Peduzzi, como citado em de Andrade et al., 2019). Na prática, costuma-se distanciar o processo de assistir e gerenciar, posto que, muitas vezes, a atividade administrativa afasta o profissional do cuidado direto. Diante disso, deve-se enfatizar que são processos interdependentes e que implicam diretamente na qualidade do cuidado (Lanzoni et al., 2015), conforme Figura 1.

Figura 1 - Diagrama do processo de gerenciar o assistir no setor de curativo em uma Policlínica Regional-Niterói/RJ 2020.



Fonte: Elaborada pelo autor.

A figura demonstra a correspondência conjunta de gerenciar e assistir, dessa forma exemplificando seus objetos, agentes, instrumentos, finalidades, métodos e produtos conforme observados na experiência dos acadêmicos. Classifica-se o objeto como a equipe de enfermagem e seus clientes, os agentes como os enfermeiros e técnicos. São os instrumentos as habilidades, conhecimentos, livros, fichas de classificação, logística e instrumentais. A finalidade caracteriza-se por uma assistência organizada e resolutiva, cicatrização e recuperação da qualidade de vida. O método descreve a SAE, limpeza, desbridamento, avaliação e educação em saúde, que gera o produto contido na melhoria da qualidade da assistência, efeitos cicatriciais e satisfação do indivíduo.

A educação permanente é uma estratégia para o aperfeiçoamento da equipe de enfermagem sendo ferramenta essencial para utilização do enfermeiro para gestão da qualidade na prestação dos serviços (Silva, et al. 2020). Desse modo, o processo de ensinar foi observado, na experiência vivenciada, através da forma articulada que a enfermeira explana seus conhecimentos científicos para sua técnica de enfermagem, acerca de cada caso tratado de acordo com práticas mais avançadas que podem ser empregadas para melhor recuperação e cicatrização da ferida. Ademais, a enfermeira busca o aperfeiçoamento da sua equipe para que reduza ao mínimo aceitável as chances de erro em cada conduta e trazer para

a prática intervenções baseadas em evidências que através deste processo gerencial oferece ao sistema profissionais mais preparados.

A atuação no campo prático emerge diferentes questões e casos de interesses para a saúde pública. Logo, através do diálogo dos acadêmicos com a profissional, a mesma relatou que desenvolve pesquisas científicas baseadas nos casos clínicos atendidos no seu setor de curativos, fundamentadas nos saberes de enfermagem, produzindo assim novos estudos para a área, aprimorando a prática assistencial cientificamente sustentada.

Em seu ensaio, Sanna (2007) descreve que o processo de participar, ao contrário do que muitos pensam, “não significa necessariamente filiar-se a um órgão de classe, organizações que se dedicam à defesa dos direitos civis ou a um partido político. Todo julgamento moral e atitude que lhe corresponda é uma forma de participação política, sem o que não é possível estar no mundo em sociedade”. Ressalta-se que, o Programa Médico de Família (PMF) que se associa a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é o sistema de saúde ofertado nos municípios de Niterói, além de proporcionar também policlínicas e hospitais com serviços de alta complexidade (Mattos & Balsanelli, 2020).

O acolhimento oferecido pela policlínica atende em suas especificidades todas as diretrizes e normativas do sistema único de saúde e suas estruturas trazem o melhor atendimento à população. Dessa forma, toda ação realizada pela enfermagem leva em consideração os aspectos éticos da profissão e a enfermeira do setor é agente desse processo e o realiza na convivência ética com os demais profissionais, com sua equipe e a população atendida, enfatizando sua expressão social e preceitos legais da profissão.

Com isso, evidencia-se que foi levado em consideração, em todo período realizado da experiência, a observação do objeto, agentes, instrumentos, finalidade, métodos e produtos, que são os componentes do processo de trabalho em saúde da enfermagem. Destaca-se também que, a boa funcionalidade do setor de curativos e a oferta de um atendimento de qualidade ao usuário é o produto de um processo de trabalho empregado com qualidade. Nesse sentido, o enfermeiro torna-se o protagonista no tratamento direto das feridas, tendo em vista que realiza o trabalho gerencial com o assistencial, realizando as avaliações e procedimentos, tendo como base seus conhecimentos técnico-científicos, atuando nas supervisões de equipe, liderança dos trabalhadores de enfermagem e gerindo os recursos fornecidos institucionalmente (Barbosa, 2014).

4. Considerações Finais

O presente estudo contribuiu para a formação do aprendizado dos acadêmicos envolvidos no que diz respeito ao processo de trabalho e gerenciamento do setor de curativos de uma Policlínica Regional. A atuação do enfermeiro no gerenciamento dos setores da unidade é fundamental, visto que executam os procedimentos com competências e habilidades. O desempenho do enfermeiro gerente está diretamente relacionado com o bom funcionamento de um setor, posto sua autonomia e qualificação para o trabalho realizado, sendo este objeto de estudo em sua formação. Porém muitas vezes questões corporativas obstaculizam o desempenho idealizado, como a carência de insumos no ato do curativo que desencadearia uma série de prejuízos no tempo e qualidade do atendimento, independente da aptidão do enfermeiro.

O enfermeiro no setor de curativos deve ter visão clínica além da ferida, visto que existem patologias que podem influenciar na cicatrização e nestes casos as orientações, prescrições de enfermagem e encaminhamentos para participação multiprofissional no cuidado ao cliente. O enfermeiro deve buscar novas estratégias para a prevenção de complicações, avaliação do tratamento, visando sempre promover condições que favoreçam a cicatrização, qualidade e segurança para o paciente.

É importante que esse enfermeiro interligue suas técnicas científicas baseadas em evidência junto com o conhecimento das etapas do processo de trabalho em busca de resultados positivos em favor da melhora do quadro clínico de seu paciente. O setor, quando bem gerenciado, favorece o cotidiano dos funcionários e pacientes envolvidos, proporcionando a organização do processo de trabalho, evitando intercorrências em suas rotinas.

Por fim, deve-se esclarecer que a forma de raciocínio do ser-humano deve estar na associação entre os seus conhecimentos teóricos e a sua correspondência na realidade, neste caso tais relatos difundem a utilização de ferramentas e métodos que podem ser úteis para outros setores ou unidades de saúde, vide o dever profissional de estar em constante aperfeiçoamento de seus conhecimentos que implantem melhorias no gerenciamento e cuidado final (Prado, 2016).

Referências

Barbosa, J.T.C. (2014). O gerenciamento em Enfermagem na Sala de Curativo de uma Unidade Básica de Saúde. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil. Recuperado de <https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/4632/1/TCC%20Julia%20Tavares%20de%20Carvalho%20Barbosa.pdf>.

Brasil. Decreto n. 94.406 (1987). Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Brasília, DF, Brasil. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/D94406.htm.

Brasil. Portaria n. 529 (2013). Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília, DF, Brasil. Recuperado de http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html.

Brasil. Portaria n. 2.436 (2017). Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF, Brasil. Recuperado de https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html.

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN n. 567 (2018). Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da atuação da Equipe de Enfermagem no Cuidado aos pacientes com feridas. Brasília, DF, Brasil. Recuperado de http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-567-2018_60340.html.

Dantas, Daniele Vieira, Torres, Gilson de Vasconcelos, & Dantas, Rodrigo Assis Neves. (2011). Assistência aos portadores de feridas: caracterização dos protocolos existentes no Brasil. *Ciência, Cuidado & Saúde*, 10(2), 366-372.
<https://dx.doi.org/10.4025/ciencucuidaude.v10i2.8572>.

de Andrade, S., Schmitt, M., Schittler, M., Ferreira, A., Ruoff, A., & Piccoli, T. (2019). Configuração da Gestão do Cuidado de Enfermagem no Brasil: Uma Análise Documental. *Enfermagem em Foco*, 10(1). doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n1.1926>.

Lanzoni, G. M. de M., Magalhães, A. L. P., Costa, V. T., Erdmann, A. L., Andrade, S. R. de, & Meirelles, B. H. S. (2015). Tornando-se gerente de enfermagem na imbricada e complexa fronteira das dimensões assistencial e gerencial. *Revista Eletrônica De Enfermagem*, 17(2), 322-32. <https://doi.org/10.5216/ree.v17i2.29570>.

Mattos, J., & Balsanelli, A. (2020). A liderança do enfermeiro na atenção primária à saúde: revisão integrativa. *Enfermagem em Foco*, 10(4). doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n4.2618>.

Pinto, L.F.; Freitas, M.P.S.; Figueiredo, A.W.S. (2018). Sistemas Nacionais de Informação e levantamentos populacionais: Algumas Contribuições do Ministério da Saúde e do IBGE para Análise das Capitais Brasileiras nos Últimos 30 anos. *Ciência em saúde coletiva*; 23(6), 1859-1870. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.05072018>.

Prado, A.R.A.; Barreto, V.P.M.; Tonini, T.; Silva, A.S.; Machado, W.C.A. (2016). O Saber do Enfermeiro na Indicação de Coberturas no Cuidado ao Cliente com Feridas. *Estima - Revista Brasileira de Estomaterapia*. 14(4), 175-182. <http://dx.doi.org/10.5327/Z1806-3144201600040004>.

Rossi, Flávia Raquel e Silva, Maria Alice Dias da. (2005). Fundamentos para processos gerenciais na prática do cuidado. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 39 (4), 460-468. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342005000400013>

Sanna, Maria Cristina. (2007). Os processos de trabalho em Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 60 (2), 221-224. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672007000200018>.

Silva, J. V. L. da, Sanchez, M. C. O., Xavier, M. L., Chrizostimo, M. M., Moraes, Érica B. de, & Braga, A. L. de S. (2020). Educação permanente e sua contribuição no processo gerencial no âmbito da atenção básica. *Research, Society and Development*, 9(9), e465997505. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7505>

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Manuella Reis de Almeida Holovaty 15%

Monique Alves Mendes 15%

Raissa Luz de Figueiredo 15%

Maritza Consuelo Ortiz Sánchez 15%

Maria Lelita Xavier 10%

Érica Brandão de Moraes 10%

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente 10%

Miriam Marinho Chrizostimo 10%